

■ 4ª Cúpula das Américas

Aguardando definição sobre tarifas globais

Os representantes dos 34 países que se reúnem na 4ª Cúpula das Américas neste final de semana em Mar Del Plata, na Argentina, vão negociar novos prazos para a ALCA enquanto aguardam os resultados da Rodada Doha da Organização Mundial do Comércio, que em dezembro define os novos patamares de liberação das tarifas globais para o comércio entre países.

Os Estados Unidos querem aproveitar a cúpula para obter ganhos econômicos e políticos. Vão insistir na propaganda neoliberal do livre-comércio, das desregulamentações e das privatizações. Do lado oposto está a Venezuela de Hugo Chávez questionando as políticas de intervenção norte-americana, o FMI e a ALCA, e defendendo a autonomia dos povos e a recém revigorada Comunidade Sul-Americana.

Brasil, Argentina e Uruguai vão mediar esse debate

defendendo políticas de desenvolvimento e o Mercosul.

A ALCA, lançada na 1ª cúpula há mais de dez anos, não avança desde o ano passado aguardando as pendências entre Brasil e Estados Unidos sobre subsídios agrícolas.

Esse será um dos assuntos principais na Rodada de Doha, em Hong Kong, promovida pela OMC. O presidente norte-americano assumiu compromisso de eliminar todos os subsídios agrícolas até essa reunião, mas fez uma oferta considerada insuficiente pelo Brasil. Subsídio agrícola é quando um país paga preços acima do mercado internacional aos produtos de seus agricultores.

Como os americanos perceberam que será difícil a ALCA sair do papel, os Estados Unidos já fizeram acordos bilaterais com os países da América Central, Chile, Panamá, Colômbia, Equador e Peru.

■ 6º Fórum Social Mundial

Eventos em três países

A sexta edição do Fórum Social Mundial, marcada para janeiro do próximo ano, será descentralizada e vai acontecer em três locais diferentes.

Entre 19 e 23 de janeiro o fórum será realizado na cidade de Bamako, no Mali, na África. Entre os dias 24 e 29 os eventos acontecem em Caracas, na Venezuela, e em Karachí, no Paquistão, na Ásia.

As entidades e organizações brasileiras estão indicando participação no fórum em Caracas. Além da proximidade com o Brasil, a capital venezuelana também vai sediar o 2º Fórum Social das Américas.

Os eixos temáticos do fórum social já foram definidos: - poder, política e lutas pela emancipação social - estratégias imperialis-



Hugo Chávez e Bush se encontrarão na Cúpula

Cúpula dos Povos contra Bush

A 3ª Cúpula dos Povos, convocada pela Aliança Social Continental, também será realizada em Mar Del Plata nos mesmos dias da Cúpula das Américas.

Ela reúne organizações e movimentos sociais que constroem alternativas ao neoliberalismo com resistências ao pagamento da dívida externa, à militarização, à pobreza, à Alca e aos tra-

tados de livre comércio.

As delegações da Cúpula dos Povos já programaram protestos contra a presença do presidente George W. Bush na reunião na cidade argentina.

Aqui em São Paulo, a Central de Movimentos Populares prepara um protesto contra Bush, a quem chama de terrorista, no sábado, na Av. Paulista.

Cidade está ilhada

Mar del Plata está blindada para a Cúpula. O clima é de nervosismo na cidade. Um anel de segurança foi formado e cerca de 60 mil moradores ficaram cercados por uma zona de exclusão.

O local concentra 9 mil policiais e militares.

A partir de hoje e até sábado, nenhum vôo comercial ou privado que não transporte chefes de Estado e de governo, ou suas comitivas, poderá entrar em um raio de 176 quilômetros da cidade.

■ Aposentados

Primeira fase do censo vai até março

Cerca de 2,5 milhões de aposentados e pensionistas serão chamados a participar da primeira fase do censo que começou ontem e se estenderá até março.

Somente deverá comparecer à agência bancária quem receber convocação através de aviso no terminal eletrônico ou na boca do caixa.

A confirmação é feita pelo fone 0800-780191 ou no www.previdencia.gov.br, acessando o ícone censo previdenciário.

Os convocados devem comparecer à agência bancária na data e hora marcada para entregar o formulário preenchido. A pessoa deve levar cartão do CPF e um documento de identificação.

A segunda fase do censo vai começar em março do próximo ano, quando serão chamados mais 13 milhões de aposentados.

■ Deficientes

Santo André faz conferência

A segunda pré-conferência da pessoa com deficiência de Santo André será realizada neste sábado, das 9h às 13h, no auditório da Câmara Municipal de Santo André (Paço).

O evento é preparatório a 1ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que acontece dia 26 de novembro, às 14h, no Tênis Clube de Santo André (rua Bernardino de Campos, 254, Centro).

Serão 60 delegados com representação igual entre governo e sociedade. A participação é aberta a todos.

Tribuna Metalúrgica



Nº 2091 - Quinta-feira, 3 de novembro de 2005



Pica-Pau retorna ao trabalho na B.Grob

Depois de 73 dias acampado em frente à fábrica, demissão do diretor do Sindicato é cancelada e empresa reconhece o Comitê Sindical. **Página 3**

5º Congresso

MARILENA CHAUI, AMANHÃ, NA SEDE



Uma das mais respeitadas e importantes intelectuais brasileiras debate *ética na política* com a categoria amanhã, a partir das 18h, na Sede do Sindicato. O debate é atualíssimo diante do cenário político no País. No

sábado, às 9h, o debate é sobre reforma sindical, com Artur Henrique, secretário-geral da CUT Nacional.

Reunião com delegados por São Bernardo

Os delegados escolhidos por trabalhadores nas empresas de São Bernardo (exceto montadoras) têm reunião amanhã, às 16h, na Sede, para discutir emendas e resoluções para o Congresso.

NOTAS E RECADOS

Pega, ladrão!

O governo já bloqueou R\$ 800 milhões em verbas remetidas ilegalmente ao exterior.

Devolve!

O Ministério da Justiça tenta trazer de volta o dinheiro, mas é o processo é lento.

Ela merece

O PT vai processar a revista Veja por calúnia e difamação.

Olha a grana!

Os sorteios da Mega Sena que seriam realizados hoje serão feitos sábado por causa do feriado.

Prazo

O prêmio deve alcançar R\$ 15 milhões para quem acertar tudo. As apostas vão até às 19h do dia do sorteio.

E aí, Bush?

O número de soldados americanos mortos no Iraque chegou a 2.000 ontem.

O de sempre

Pouco depois, Bush afirmou que a guerra necessita de mais sacrifício e rejeitou os apelos para a retirada de tropas.

Boa notícia

Os programas sociais provocam crescimento econômico seis vezes maiores que a média nacional na região do Nordeste.

Distribuição de renda

Até o fim do ano, esses programas pagarão para mais de 8,7 milhões de famílias entre R\$ 15,00 e R\$ 95,00 mensais.

Direito

Aposentadoria não acaba com contrato de trabalho

O contrato de trabalho de quem se aposenta e continua trabalhando não é extinto.

O entendimento é do Supremo Tribunal Federal (STF) ao julgar processo de uma trabalhadora do Paraná. Ela se aposentou mas não recebeu os valores da multa de 40% sobre o saldo total do Fundo de Garantia. A multa foi paga apenas sobre o saldo no período entre a sua aposentadoria até a saída da empresa. Por isso ela entrou com a ação.

Até 1997, se alguém se aposentasse e continuasse trabalhando na mesma empresa, receberia a multa dos 40% sobre o saldo total do FGTS quando deixasse o serviço.

Uma mudança na CLT naquele ano alterou as regras e criou a confusão. A partir daí, muitas empresas deixaram de pagar a multa sobre o valor total e passaram a pagar sobre o saldo do FGTS no período entre a aposentadoria e a saída do emprego.

Liminar

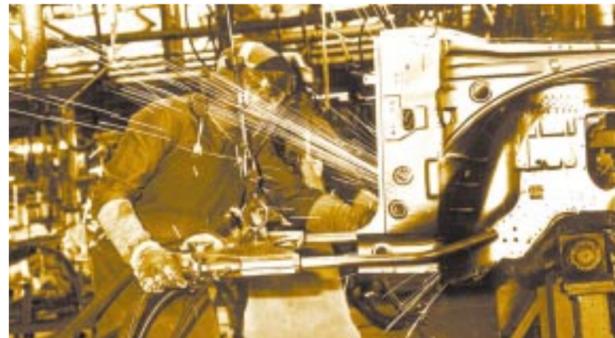
A CUT questionou a mudança por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin). O STF concedeu uma liminar para a Central mantendo as regras que valiam até 97, mas muitas empresas não as respeitam.

O coordenador do Departamento Jurídico do Sindicato, Davi Meirelles, explica que a mudança fez surgir uma série de questiona-

mentos e os trabalhadores começaram a abrir processos, inclusive na categoria.

“Para nós, o contrato de trabalho não acaba quando a pessoa se aposenta e continua trabalhando. Mas esse entendimento muda de tribunal para tribunal”, afirma.

Segundo ele, com a recente decisão do STF sobre o caso da trabalhadora para-



Contrato não acaba quando a pessoa fica no serviço após aposentadoria

Entenda o caso

Até 1997 - alguém que trabalhava, se aposentou e continuou na mesma empresa até aquele ano, recebeu a multa de 40% do saldo total do FGTS quando deixou o trabalho em definitivo. Ou seja, o contrato de trabalho não acabava após a aposentadoria.

Após 1997 - a mudança na CLT criou a brecha para a extinção do contrato de trabalho. Depois dessa data, muitas empresas passaram a pagar a multa sobre o saldo depositado no FGTS entre a data da aposentadoria e o ano que o trabalhador deixou o emprego em definitivo.

STF - como a mudança de 1997 fez que os tribunais entendessem o problema de várias formas, começaram os processos dos trabalhadores. Além da ação da CUT que questionava a alteração da CLT, com o julgamento da ação do Paraná, em agosto passado, o STF criou uma jurisprudência. Isto é, a mesma decisão deve ser seguida por todas as instâncias da Justiça. Ou seja, o STF devolveu aos trabalhadores o mesmo direito que tinham antes de 1997.

Violência

Outro líder sem-terra assassinado

Luiz Manoel de Menezes foi morto a tiros no último domingo em Taquaritinga do Norte, em Pernambuco. Além de presidente do Sindicato Rural ele era vereador na cidade pelo PPS. Foi o terceiro assassinado de um sindicalista rural nos últimos quatro dias naquele Estado.

Luiz era ligado à Federação Estadual dos Trabalhadores na Agricultura (Fetape), enquanto os demais eram ligados ao Movimento dos Sem Terra (MST) e ao Movimento de Libertação dos Sem Terra (MLST). “É emblemático que as vítimas fossem ligadas aos principais movimentos de luta pela terra”, disse a superintendente do Inkra em Pernambuco, Maria de Oliveira.

Corre na região do agreste pernambucano uma lista com 14 nomes de pessoas ameaçadas. Duas delas foram executadas, uma foi Anilton Martins, do MLST, assinado quinta-feira passada, e seu tio Fernando, morto dia 15 de setembro.

Serviço

Inglês no Sindicato

Faça inglês nas Regionais Santo André e Diadema. Convênio entre o Sindicato e a Escola ARPS oferece curso para sócios e dependentes com matrícula grátis e mensalidades no valor de R\$ 29,00. O material didático pode ser parcelado em três vezes de R\$ 28,00. Turmas em vários dias e horários da semana, inclusive aos sábados.

Em São Bernardo, as aulas serão na própria escola. A ARPS fica na Av. Índico, 535, Jardim do Mar, telefones 3439-3563 ou 3439-1382.

Sindicato

Um direito reconhecido

“Teve momentos em que pensei em desistir. Nessas horas lembrava que a luta não era só minha, mas era uma batalha para defender conquistas que os trabalhadores levaram anos para alcançar. Recordava que meu ato significava resistir contra ações anti-sindicalistas. Foram esses pensamentos que me deram força para continuar”.

Com estas palavras, o mecânico hidráulico Luis Sergio Batista de Oliveira, de 41 anos, o *Pica-Pau*, retornou ontem pela manhã na Grob, em São Bernardo, depois de ficar acampado por 73 dias diante da fábrica, em protesto contra sua demissão arbitrária. Ele é membro do Comitê Sindical e da Cipa.

O dirigente voltou ao trabalho após longa negociação entre Sindicato e empresa, que terminou também com o reconhecimento do Comitê Sindical. O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, destacou a importância da Grob ter reconhecido o direito de organização no trabalho. “Sempre que isso acontece é um avanço”, afirmou.

Solidão e esperança

Pica-Pau conta que a solidão do acampamento era quebrada pela solidariedade da categoria. Sempre havia a visita de algum **metalúrgico do ABC como Comissões de Fábrica, militantes e dirigentes** ou companheiro da Grob; além da presença de trabalhadores de outras categorias; de uma delegação de jovens do IG Metall, o sindicato dos metalúrgicos alemães; de políticos como o deputado Vicentinho e o senador Suplicy, ambos do PT, vereadores e da família.



Ontem, na Grob, Pica-Pau; Rafael Marques, secretário do Sindicato; Zé Paulo, diretor; e Juarez Barros, o Buda, diretor

Desta forma, a resistência de *Pica-Pau* ganhou apoio no Brasil e no mundo. Ele recebeu a solidariedade, entre outros, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), IG Metall, Comitês In-

ternacionais de Trabalhadores da Mercedes-Benz e Volkswagen e até a colaboração da embaixada alemã, país de origem da B. Grob.

Merecem ainda destaque as paralisações na Mer-

cedes, em São Bernardo, e na Ford, em Taubaté, defendida pelo presidente do sindicato, Valmir Marques, o *Biro-Biro*. Mas as negociações para a volta de *Pica-Pau* continuavam emperradas.

Luta garantiu a negociação

Toda essa movimentação em torno da luta de *Pica-Pau* permitiu a criação de mecanismos para que o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, e o delegado regional do trabalho de São Paulo, Guiba, iniciassem no último dia 17 uma negociação que envolveu empresa e Sindicato na Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo (DRT-SP) e concluiu com o retorno de *Pica-Pau* ao trabalho ontem.

José Paulo Nogueira, o *Zé Paulo*, diretor do Sindicato, e o secretário Rafael Marques estiveram na fábrica ontem comemorando



Durante acampamento, Pica-Pau recebeu apoio dos jovens do IG Metall

o resultado do movimento, mas lembrou que ainda é necessário um grande es-

forço de organização dos trabalhadores na B. Grob e em outras empresas.

SAIBA MAIS

Tecnologia e saúde

A relação das novas tecnologias com os usuários finais – os trabalhadores – merece maior reflexão pelo movimento sindical. Se por um lado viabiliza a existência das empresas no futuro, por outro pode representar um fator de discriminação e exclusão de muitos trabalhadores.

Apenas os mais jovens e recém saídos dos cursos de formação conseguem ter acesso a esses conhecimentos.

Pelo fato dessas novas tecnologias serem atualizadas em curtos espaços de tempo, os trabalhadores que não se reciclam passam a enfrentar sérias dificuldades diante das novas exigências.

Para a maioria das pessoas a dificuldade para atender essa exigência de atualização passa a representar um fator de estresse que deteriora a saúde e a vida.

A vida tecnológica

Mesmo para aqueles que têm qualificação, as tecnologias podem representar um sério risco à saúde e ao convívio social.

São comuns trabalhadores em áreas mensalistas terem a vida atrelada aos computadores. Deixam de ir ao banco, deixam de conversar com amigos, de ler jornais e revistas. Até contatos com a família passam a ser feitos por via eletrônica.

Num primeiro momento a economia de tempo parece ser uma grande conquista que melhora a nossa vida. Mas esse tempo acaba sendo tomado pelo aumento do trabalho ou por diversões solitárias via computador.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente